



## SIMPÓSIO COMEMORATIVO

### 10 ANOS DA CONVENÇÃO DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

# Estudantes com Deficiência no Ensino Superior: da invisibilidade ao reconhecimento

Maria Leonor Borges  
Universidade do Algarve



Observatório da Deficiência  
e Direitos Humanos  
Disability and Human Rights Observatory

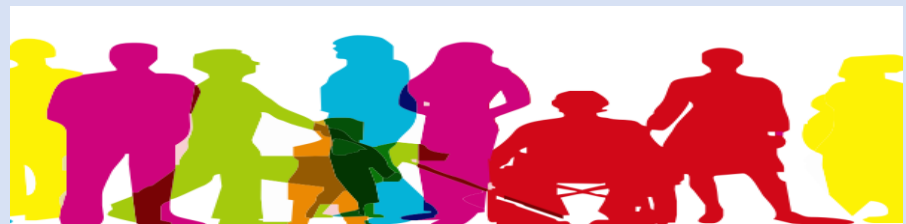
**ISCSP**

INSTITUTO SUPERIOR DE  
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência , ONU 2006

## Artigo 24.º Educação

5 - Os Estados Partes asseguram que as pessoas com deficiência **podem aceder ao ensino superior** geral, à formação vocacional, à educação de adultos e à aprendizagem ao longo da vida sem discriminação e em condições de igualdade com as demais. Para este efeito, os Estados Partes asseguram as adaptações razoáveis para as pessoas com deficiência



Educação na Europa para 2010: crescente número de estudantes com deficiência;

Diferenças entre os diversos países europeus (OCDE, 2003)

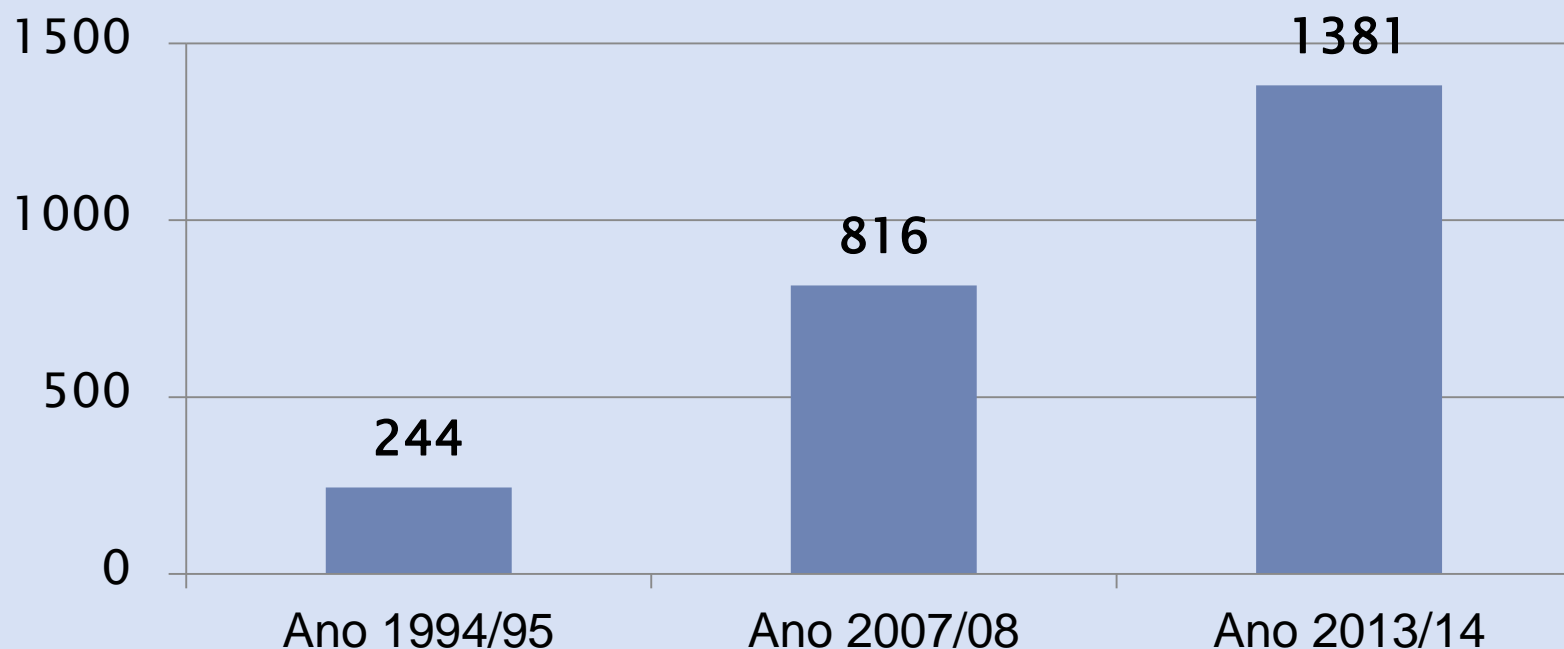
- Em 2012: entre 2% e 18% de alunos com NEE; está a aumentar contudo a percentagem ainda está muito abaixo do que seria de esperar. (European Agency for Development in Special Needs Education)

## PORTUGAL

Aumento/generalização do nº de estudantes com deficiência no ES revela acompanhar a tendência na comunidade internacional

(GTAEDDES, 2014, ISOLearn , 2016, Martins et al, 2015)

## Estudantes com NEE no Ensino Superior



Fonte: Gtaedes, 2014

**2016:** 140 pessoas para o ensino superior através do contingente especial de acesso a universidades e politécnicos para estudantes com deficiência (taxa de ocupação destas vagas de apenas 14%)

# Legislação na Educação Promoção da inclusão educativa

Consistente para os níveis de ensino básico e secundário

Ensino Superior: estabelecido em lei, existe pouca regulamentação nesta área, em particular nos apoios à inclusão académica e à promoção do sucesso escolar dos estudantes com NEE nas instituições do ES.

(Castanheira, 2013; Fernandes & Almeida, 2007)

**A Lei de Bases do Sistema Educativo (n.º 46/86):**  
apoio específico a alunos com NEE nos estabelecimentos de ensino básico, sem referência ao ES.

No ponto 4 do Artigo 12.º da LB: é da competência do Estado assegurar as condições que garantam aos cidadãos a possibilidade de frequentar o ensino superior, de forma a impedir os efeitos discriminatórios decorrentes das desigualdades



**sem referência às desigualdades** que decorrem das **necessidades específicas de aprendizagem** dos estudantes, acauteladas até ao secundário

Maior presença de  
estudantes com  
Deficiência nas IES

visibilidade

RECONHECIMENTO

Orientações  
políticas  
internacionais  
e nacionais

Implementação pelas **IES**  
de medidas de apoio,  
tratamento específico e  
adequado às  
necessidades destes  
estudantes

**2004 – Protocolo de  
Cooperação entre Instituições  
do Ensino Superior Público e a  
Direção Geral do Ensino  
Superior**

**Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com  
Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES)**

<http://www.gtaedes.pt/o-gtaedes/>





Universidade dos Açores  
Universidade de Aveiro  
Universidade de Coimbra;  
Universidade de Lisboa – Reitoria  
Universidade de Lisboa – Faculdade de Ciências  
Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras  
Universidade do Minho  
Universidade do Porto  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
Instituto Politécnico de Leiria  
Instituto Politécnico do Porto

Instituições Observadoras

Direção Geral do Ensino Superior; Instituto Nacional  
para a Reabilitação; Fundação para a Ciência e a  
Tecnologia

# APOIOS GERAIS EXISTENTES

- ▶ Regulamento ou estatuto;
- ▶ Serviço/Gabinete para apoio;
- ▶ Pessoa de contacto para o acolhimento e acompanhamento de estudantes com NEE;
- ▶ Adaptações curriculares e avaliação (e.g. adaptação dos instrumentos de avaliação, utilização de suporte informático e aumento dos prazos para entrega dos trabalhos escritos);
- ▶ Produtos de apoio específico (e.g. computador portátil);
- ▶ Apoio individualizado (e.g. um tutor);
- ▶ Resolução de problemas de acessibilidade e mobilidade (e.g. Edifícios, casas de banho adaptados, salas de aula, laboratórios, etc.).

## O QUE OS ESTUDOS REVELAM:

- ▶ Ausência de legislação/regulamentação específica para o ES;
- ▶ Ausência de políticas institucionais consistentes;
- ▶ Falta de financiamento/recursos para dar respostas adequadas;
- ▶ IES disponibilizam serviços e apoios diferentes;
- ▶ IES encontram-se num processo de desenvolvimento de um ES inclusivo;
- ▶ Ausência de processo de transição do ensino secundário para o ES

- ▶ Grau de satisfação dos estudantes: variabilidade parece relacionada com as diferentes realidades das IES;
- ▶ Dificuldades com os professores (de adequação pedagógica, falta de formação, visão “elitista”);
- ▶ Falta de recursos adequados;
- ▶ Falta de informação e de formação dos funcionários e outros atores institucionais;
- ▶ Barreiras Atitudinais;

(ISOLearn , 2016, GTAEDES, 2014, Martins et al, 2015, Abreu, 2013, Castanheira, 2013, Marçal, 2013, Fernandes & Almeida, 2007, Fernandes & Almeida, Rodrigues et al, 2007; 2005, Pinheiro & Ferreira, 2002 )

# Comissão sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, Observações finais sobre o relatório inicial de Portugal , 2016

- ▶ Recomenda que o Estado regulamente na sua legislação o acesso geral dos estudantes com deficiência ao ensino superior e à formação profissional em igualdade de circunstâncias com os demais estudantes, assegurando as adaptações razoáveis e serviços de apoio necessários.



# PRESENÇA ATIVA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ES

Reivindicando e Promovendo no seu interior o processo de inclusão (e transformação social)



**Resistência**

“hegemonia da normalidade” e produção de “não existência”

(Fontes, 2009, 2012; Martins & Fontes, 2016)

**NADA  
SOBRE NÓS  
SEM NÓS**



**Eliminar a deficiência implica mudar a sociedade**

**INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**

**ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DE  
CIDADANIA**

## Referências

- Gtaedes (2014). *Inquérito nacional sobre os apoios concedidos aos estudantes com necessidades educativas especiais no ensino superior*.
- Fontes, F. (2012). Cidadania e acção colectiva: o caso do movimento de pessoas com deficiência em Portugal. *Atas do VII Congresso Português de Sociologia*. APS.
- Fontes, F. (2009) Pessoas com deficiência e políticas sociais em Portugal: Da caridade à cidadania social. *Revista Critica de Ciências Sociais*. Nº 86: 73: 93.
- Martins, B.S. (2016). Deficiência, conhecimento e transformação social. In Martins, B.S. & Fontes, F. (Orgs.) (2016). *Deficiência e emancipação social. Para uma crise da normalidade*. Coimbra. CES: Almedina.
- Martins, B.S. . & Fontes, F. (2016). Deficiências insubmissas. In Martins, B.S. & Fontes, F. (Orgs.) (2016). *Deficiência e emancipação social. Para uma crise da normalidade*. Coimbra. CES: Almedina.
- Pinto, P. C. (2012) . *Dilemas da diversidade: interrogar a deficiência, o género e o papel das políticas públicas em Portugal*. Lisboa: FCG/FCT
- European Agency for Development in Special Needs Education (2012) <https://www.european-agency.org/publications/ereports/sne-country-data-2012/sne-country-data-2012>
- Objetivos para a Educação na Europa para 2010, [http://ec.europa.eu/education/policy/strategic-framework/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/education/policy/strategic-framework/index_pt.htm)
- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* , (2006), ONU



## Estudos

- ▶ Abreu, S. M. V. A. (2013). *Alunos com Necessidades Educativas Especiais: Estudo exploratório sobre a inclusão no ensino superior*. Dissertação de Mestrado em Psicologia da Educação. Repositório Digital da Universidade da Madeira. Disponível em: <http://repositorio.uma.pt/bitstream/10400.13/330/1/MestradoSuzeteAbreu.pdf>
- ▶ Castanheira, L. (2013). Integração de alunos com necessidades educativas especiais no ensino superior: a evidência de um percurso. *Atas do XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Braga, Universidade do Minho: 5588-5595
- ▶ Estanqueiro, J. P. V (2014). *Representações sociais de estudantes universitários acerca de pessoas com deficiência mental e sua integração socioprofissional*. Tese de Doutoramento. Universidade de Coimbra.
- ▶ Fernandes, E. & Almeida, L. (2007). Estudantes com deficiência na universidade: questões em torno da sua adaptação e sucesso académico. *Revista de Educação Especial e Reabilitação*. 14(7): 7-14.
- ▶ Fernandes, E. & Almeida, L. (2005). Expectativas e vivências académicas: impacto no rendimento dos alunos do 1º ano. *Psychologica*, 40: 268-278.
- ▶ Marçal, T. L. (2013). Inclusão no ensino superior: retratos de estudantes com deficiência. Tese de Mestrado em Ciências da Educação. Universidade de Aveiro.
- ▶ Martins, M. H.; Borges, M. L.; Gonçalves, T.; Fonseca, H. & Ferreira, J. (2015). Estudantes com Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior. In Fragoso, A. (Coord.) (2015). *Relatório do Projeto Estudantes não-tradicionais no Ensino Superior: investigar para guiar a mudança institucional*. Univ. Aveiro e Univ. Algarve - PTDC/IVC-PEC/4886/2012
- ▶ Pinheiro, M. R. & Ferreira, J. A. (2002). Suporte social e adaptação ao ensino superior. In A. Pouzada, L. Almeida & R. Vasconcelos (Edt.), *Contextos e dinâmicas de vida académica* (pp. 137-146). Guimarães: Universidade do Minho
- ▶ Porfírio, J. A.; Gronita, J. ; Carrilho, T. & Vaz, H. (Coord,) (2016). *Ensino Superior e Inclusão em Portugal: diagnóstico e contributos para uma melhor inclusão das pessoas com deficiência visual e auditiva*. Projeto ERASMUS+ intitulado **ISOLearn** for HEI: Innovation and Social Learning for Higher Education Institutions <http://www.ISOLearn.net/>
- ▶ Rodrigues, S.; Fernandes, E.; Mourão, J.; Almeida, L.; Soares, A .P. & Veloso, A. (2007). Estudantes com deficiência no ensino superior: percepção dos factores facilitadores e inibidores da integração e do sucesso académico. In Barca, A.; Peralbo, M.; Porto, A.; Duarte da Silva, B. e Almeida, L. (Eds.) (2007). *Actas do Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Corunha.